

**RANKING**

# UEM e UEL estão entre as universidades que mais produzem pesquisa de impacto no Brasil

**Redação Bonde com AEN-PR**

28 Jun 2023 às 15:36

*- Roberto Custódio* siga o *Bonde* no Google News!

A UEL (Universidade Estadual de Londrina) e a UEM (Universidade Estadual de Maringá) estão mais uma vez entre as [instituições brasileiras](#) de ensino superior que mais produzem pesquisa. As duas estaduais paranaenses ocupam, respectivamente, as posições nacionais 29 e 20 da nova edição do ranking acadêmico global elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, sigla em inglês para Centre for Science and Technology Studies), da Universidade de Leiden, na Holanda.

Publicado anualmente, esse ranking tem como base dados bibliográficos extraídos da Web of Science, plataforma da empresa americana Clarivate Analytics, que reúne bancos de dados multidisciplinares online. Em 2023, foram classificadas 1.411 universidades de 72 países dos continentes americanos, europeu, asiático, africano e oceânico, sendo 37 brasileiras, a maioria pública (35). Os dados da produção científica são referentes ao período de 2018 a 2021.

**Cadastre-se em nossa newsletter**

Seu melhor e-mail

Nome completo

**CADASTRAR**

PUBLICIDADE

O CWTS Leiden Ranking contempla cinco áreas do conhecimento: Ciências Biomédicas e da Saúde; Ciências da Terra e da Vida; Matemática e Ciências da Computação; Ciências Físicas e Engenharia; e Ciências Sociais e Humanidades. Os indicadores de avaliação são: impacto científico; nível de colaboração organizacional; quantidade de artigos publicados na modalidade de acesso aberto; e diversidade de gênero (número de artigos de autorias masculina e feminina).

**Leia mais:****CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

Mês das mães tem feira de empreendedorismo e cursos qualificação em Londrina

**ENEM DOS CONCURSOS**

CNU terá novo calendário e provas podem ficar para agosto; veja próximos passos

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, os rankings universitários são importantes para a consolidação da reputação acadêmica do sistema estadual de ensino superior do Paraná. “A presença das universidades estaduais paranaenses nos rankings contribui para aumentar a visibilidade acadêmica, demonstrando a importância da produção científica no desenvolvimento regional”, afirma. “É importante estimular a transparência e o repasse de informações para as organizações internacionais para que as classificações continuem evoluindo”, sinaliza.

PUBLICIDADE

**Análise**

No quesito impacto científico, UEM e UEL ocupam a 25ª e 38ª posições da América do Sul, nessa ordem. Na UEM, de 1.872 artigos publicados de 2018 a 2021, 41,7% estão entre os 50% melhores do mundo nas diferentes áreas do conhecimento. Na UEL, de um total de 1.361 artigos publicados no mesmo período, 41,2% estão no Top 50% global. As duas estaduais se destacam nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde e Ciências da Vida e da Terra.

Em relação à colaboração, que avalia parcerias institucionais e empresariais para a produção de artigos científicos, inclusive no âmbito internacional, a UEM aparece no 34º lugar sul-americano, e a UEL na 41ª colocação do bloco. No Brasil, as paranaenses figuram nas posições 26 e 31.

Essas são as mesmas classificações, regional e nacional, para ambas as universidades na análise de publicações de acesso aberto, que se refere à disponibilidade de consulta gratuita dos resultados de pesquisas acadêmicas.

No critério relacionado ao número de artigos publicados por gênero, a UEM e a UEL ocupam as posições 19 e 27, entre as 37 brasileiras avaliadas. Esse indicador considera o número de mulheres autoras de artigos científicos e a proporção em relação à quantidade total de autores. No bloco sul-americano, as duas universidades ligadas ao Governo do Estado do Paraná aparecem em 23º e 35º lugar nesse quesito.

Além das estaduais, a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) também figuram no CWTS Leiden Ranking 2023.



UEL

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS****EL NIÑO INVERSO**  
2023 foi ano de calor e riscos climáticos recorde na América Latina, diz ONU**TRAGÉDIA**  
Entenda a relação das mudanças climáticas com o desastre no Rio Grande do Sul**0,73°C ACIMA DA MÉDIA**  
Abril de 2024 foi o mais quente da história, diz observatório Copernicus**18 VAGAS DISPONÍVEIS**  
Arapongas abre processo seletivo para contratação de profissionais para a área da Educação**SAIBA MAIS**  
Cientistas criam vacina que pode proteger de vários tipos de coronavírus